

2018

RELATÓRIO TÉCNICO

53

Cooperação Técnica Descentralizada à SESAB

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	53		
TÍTULO DO TC:	Cooperação Técnica Descentralizada à SESAB		
Objeto do TC:	Sistema Único de Saúde (SUS) efetivamente implementado por meio do fortalecimento da Secretaria de Estado da Saúde da Bahia		
Número do processo:	00000.000000-0000-00	Número do SIAFI:	
Data de início	08/12/2008	Data de término:	06/12/2019
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$1.260.000,00
TA:	2	recurso	R\$3.000.000,00
TA:	3	prorrogação	R\$0,00
TA:	4	recurso	R\$300.000,00
TA:	5	recurso	R\$600.000,00
TA:	6	recurso	R\$1.000.000,00
TA:	7	recurso	R\$1.400.000,00
TA:	8	retificação	R\$0,00
TA:	9	retificação	R\$0,00
TA:	10	prorrogação	R\$0,00
TA:	11	recurso	R\$500.000,00
TA:	12	recurso	R\$560.000,00
TA:	13	recurso	R\$2.814.000,00
TA:	14	recurso	R\$698.250,00
Valor Total no TC:			R\$ 12.132.250,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria da Saúde do Estado da Bahia/Gabinete do Secretário - Assessoria de Planejamento e Gestão (SES/BA)		
Responsável:	Joana Angélica Oliveira Molesini		
Endereço:	Av Luiz Viana Filho, 4ª Av Plataforma 6, Lado B, nº 400 CAB		
Telefone:	(71) 31154287	E-mail:	molesini-rbsp.saude@saude.ba.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	UT PDR (PDR)		
Responsável:	Socorro Gross Galiano		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519500	E-mail:	grossoc@paho.org

2. MATRIZ LÓGICA

Finalidade do Projeto/TC		Contribuir com a efetiva implementação do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio do fortalecimento da Secretaria de Estado de Saúde da Bahia				
Propósito do Projeto/TC		Aprimorar o desenvolvimento do SUS no Estado da Bahia, articulando-se de forma a fortalecer e consolidar os objetivos e as diretrizes do SUS, especialmente no âmbito da gestão da SESAB, na aplicação das FESP no Estado, da redução da mortalidade materna e infantil e nas ações da assistência farmacêutica e da gestão do trabalho e da educação permanente em saúde.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
1	Fortalecer a gestão descentralizada das ações de Gestão do Sistema de Vigilância em Saúde - VISAU em conformidade com a CIB 249/2014.	<p>1.1 Apoio à implementação das ações de educação permanente em Vigilância em Saúde-VISAU;</p> <p>1.2 Implementar a descentralização das ações de Vigilância em Saúde;</p> <p>1.3 Implementar o processo de produção da informação para melhoria da cobertura e da qualidade dos sistemas de informação em saúde;</p> <p>1.4 Apoio à implementação das ações de vigilância epidemiológica e prevenção de doenças e agravos no SUS- BA;</p> <p>1.5 Desenvolver ações de mobilização da população para a prevenção, promoção da saúde e controle de doenças e agravos.</p>	<p>* Publicação do código de saúde do estado revisado;</p> <p>* Número de trabalhadores da VISAU (nível estadual e regional) capacitados na metodologia do Apoio Institucional e Matricial;</p> <p>* Número de municípios capacitados na metodologia do Apoio Institucional e Matricial pelos NRS;</p> <p>* Proporção de diretorias Suvisa e NRS com apoio Institucional/Matricial implantado;</p> <p>* Número de visitas técnicas aos NRS mediadas por apoiadores institucionais da VISAU;</p> <p>* Atualização do Registro de Câncer de Base Populacional (RCBP) do estado da Bahia.</p>	<p>* 01 código de saúde do estado revisado e publicado;</p> <p>* 150 trabalhadores das diretorias e NRS capacitados na metodologia do Apoio Institucional e Matricial;</p> <p>* 25% dos municípios do estado capacitados na metodologia do Apoio Institucional e Matricial pelos NRS;</p> <p>* 100% das diretorias da SUVISA e NRS com apoio matricial implantado;</p> <p>* 27 visitas técnicas aos NRS por ano (3 visitas x 9 NRS pelas diretoria/ ano);</p> <p>* 01 banco de dados de RCBP atualizado.</p>	<p>* Diário Oficial;</p> <p>* Relatório final das capacitações;</p> <p>* Lista de frequência das capacitações;</p> <p>* Relatório das visitas técnicas aos municípios ou NRS por apoiadores da VISAU;</p> <p>* Sistema de informação do RCBP/INCA.</p>	<p>* Continuidade das políticas e programas de saúde no âmbito federal e estadual;</p> <p>* Melhoria no processo de trabalho com vistas a integração e descentralização das ações de VISAU;</p> <p>* Maior eficiência das ações de VISAU desenvolvidas no nível municipal;</p> <p>* Ampliar a cobertura do RCBP na Bahia;</p> <p>* Os dados do RCBP serão utilizados para estudos epidemiológicos, planejamento e avaliação da situação de saúde.</p>

Finalidade do Projeto/TC		Contribuir com a efetiva implementação do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio do fortalecimento da Secretaria de Estado de Saúde da Bahia				
Propósito do Projeto/TC		Aprimorar o desenvolvimento do SUS no Estado da Bahia, articulando-se de forma a fortalecer e consolidar os objetivos e as diretrizes do SUS, especialmente no âmbito da gestão da SESAB, na aplicação das FESP no Estado, da redução da mortalidade materna e infantil e nas ações da assistência farmacêutica e da gestão do trabalho e da educação permanente em saúde.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
2	Consolidar as ações e serviços de saúde da atenção básica.	2.1 Realizar apoio institucional aos municípios na atenção básica; 2.2 Ampliar a capacidade de utilização das ferramentas do sistema de informatização Telessaúde/telerregulação e e-SUS.	* Proporção de reuniões do Colegiado de Coordenadores da Atenção Básica mediados por Apoiadores Institucionais da turmas em 28 municípios); *Proporção de gestores/trabalhadores da Atenção Básica capacitados/treinados em atenção nos diversos ciclos da vida, doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis.	*100% (Realizar 56 colegiados ao ano) – 20% gestores/trabalhadores da Atenção Básica Capacitados/treinados (1.500 profissionais – oferta de 1 curso com 97 turmas em 28 municípios) .	* Relatório de atividades da DAB/SAIS; * CNES/DAB/MS.	* Conjuntura Governamental favorável no Estado da Bahia; * Continuidade das políticas e programas de saúde no âmbito federal e estadual; * Adesão dos municípios à execução das propostas, tendo em vista a descentralização das ações de saúde; * Mudança no processo de trabalho devido a implantação de novas tecnologias e sistemas de informação.F12.

Finalidade do Projeto/TC		Contribuir com a efetiva implementação do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio do fortalecimento da Secretaria de Estado de Saúde da Bahia				
Propósito do Projeto/TC		Aprimorar o desenvolvimento do SUS no Estado da Bahia, articulando-se de forma a fortalecer e consolidar os objetivos e as diretrizes do SUS, especialmente no âmbito da gestão da SESAB, na aplicação das FESP no Estado, da redução da mortalidade materna e infantil e nas ações da assistência farmacêutica e da gestão do trabalho e da educação permanente em saúde.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
3	Promover a integração das ações e serviços de saúde por meio das Redes de Atenção à Saúde.	3.1 Proporção de hospitais estratégicos da Rede de Atenção às Urgências com capacitação de ACCR realizada; 3.2 Desenvolver ações para a organização da Rede de Atenção às Urgências.	*Proporção de hospitais estratégicos da Rede de Atenção às Urgências com capacitação de ACCR – Acolhimento Com Classificação de Risco realizada.	*11 Hospitais Estratégicos da Rede de Atenção às Urgências com capacitação de ACCR realizada.	* Relatório final dos cursos; *Relatório DAE.	*Diretrizes da Rede de Atenção às Urgências. O acolhimento com classificação do risco, a qualidade e a resolutividade na atenção constituem a base do processo e dos fluxos assistenciais de toda Rede de Atenção às Urgências e devem ser requisitos de todos os pontos de atenção.

Finalidade do Projeto/TC		Contribuir com a efetiva implementação do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio do fortalecimento da Secretaria de Estado de Saúde da Bahia				
Propósito do Projeto/TC		Aprimorar o desenvolvimento do SUS no Estado da Bahia, articulando-se de forma a fortalecer e consolidar os objetivos e as diretrizes do SUS, especialmente no âmbito da gestão da SESAB, na aplicação das FESP no Estado, da redução da mortalidade materna e infantil e nas ações da assistência farmacêutica e da gestão do trabalho e da educação permanente em saúde.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
4	Contribuir para a redução da mortalidade materno-infantil.	4.1 - Apoio a Implementação das ações da Rede Materno Infantil; 4.2 - Apoio aos municípios para o desenvolvimento das ações de saúde por ciclo de vida e gênero; 4.3 - Intercâmbio de Experiências com estâncias nacionais e subnacionais para melhoria da gestão do cuidado em saúde.	*Proporção de gestores/trabalhadores da Atenção Básica capacitados/treinados em atenção nos diversos ciclos da vida, doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis; *Proporção de municípios com Análise Situacional e formulação de propostas para Promoção da Saúde Sexual e Reprodutiva de Adolescentes e Jovens, Prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Gravidez Não Planejada na Adolescência; *100% maternidades selecionadas para o projeto swap Bahia; *20% gestores/trabalhadores da Atenção Básica capacitados/treinados; *100% maternidades selecionadas para o projeto swap Bahia.	*20% gestores/trabalhadores da Atenção Básica capacitados/treinados; *100% maternidades selecionadas para o projeto swap Bahia.	*Relatório anual de execução do plano; * Relatório final dos cursos.	* Conjuntura Governamental favorável no Estado da Bahia; * Continuidade das políticas e programas de saúde no âmbito federal e estadual .

Finalidade do Projeto/TC		Contribuir com a efetiva implementação do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio do fortalecimento da Secretaria de Estado de Saúde da Bahia				
Propósito do Projeto/TC		Aprimorar o desenvolvimento do SUS no Estado da Bahia, articulando-se de forma a fortalecer e consolidar os objetivos e as diretrizes do SUS, especialmente no âmbito da gestão da SESAB, na aplicação das FESP no Estado, da redução da mortalidade materna e infantil e nas ações da assistência farmacêutica e da gestão do trabalho e da educação permanente em saúde.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
5	Promover a equidade e a humanização no cuidado à saúde das populações historicamente excluídas, discriminadas e/ou estigmatizadas.	5.1 Apoiar tecnicamente os municípios no desenvolvimento de ações da atenção à saúde das Populações: Negra, Indígenas, Quilombolas, Pescadores Artesanais, Situação de Rua, LGBT, Cigana e Assentado, Pessoa com Albinismo e com Doença Falciforme; 5.2 Apoiar tecnicamente os municípios para a implantação da Política Nacional de Atenção Integral à saúde das pessoas privadas de liberdade.	*Nº de Municípios assessorados tecnicamente no desenvolvimento de ações da atenção à saúde das Populações Negra; *Nº de Municípios assessorados tecnicamente no desenvolvimento de ações à saúde dos Povos Indígenas; *Nº de Municípios assessorados tecnicamente no desenvolvimento de ações da atenção à saúde para LGBT.	*100 Municípios assessorados tecnicamente; *31 Municípios; *5 Municípios.	*Relatório de atividades da DGC//SAIS.	* Conjuntura Governamental favorável no Estado da Bahia; * Continuidade das políticas e programas de saúde no âmbito federal e estadual.

Finalidade do Projeto/TC		Contribuir com a efetiva implementação do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio do fortalecimento da Secretaria de Estado de Saúde da Bahia				
Propósito do Projeto/TC		Aprimorar o desenvolvimento do SUS no Estado da Bahia, articulando-se de forma a fortalecer e consolidar os objetivos e as diretrizes do SUS, especialmente no âmbito da gestão da SESAB, na aplicação das FESP no Estado, da redução da mortalidade materna e infantil e nas ações da assistência farmacêutica e da gestão do trabalho e da educação permanente em saúde.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
6	- Fortalecer a gestão da assistência farmacêutica assegurando o acesso aos medicamentos e apoiando a produção de insumos estratégicos para a saúde	6.1 Apoio na qualificação dos profissionais da Assistência Farmacêutica Estadual e Municipal em gestão do medicamento (programação, aquisição e gestão de estoque); 6.2 Apoio na elaboração e distribuição de manuais sobre fluxo de medicamentos da Assistência Farmacêutica Estadual para profissionais e usuários do SUS; 6.3 Apoio na qualificação dos profissionais da Assistência Farmacêutica dos Núcleos Regionais de Saúde e da DASF nos procedimentos relacionados ao Componente Especializado; 6.4 Apoio na qualificação de profissionais da Assistência Farmacêutica Municipal e prescritores em Fitoterapia no âmbito do SUS; 6.5 Apoio na avaliação da Assistência Farmacêutica dos Municípios através de visitas técnicas aos Núcleos Regionais de Saúde; 6.6 Apoio na capacitação dos farmacêuticos da SESAB/DASF pelo Ministério da Saúde em dispensação dos medicamentos do Componente Especializado.	* Número de capacitações de profissionais da Assistência Farmacêutica; * Percentual de municípios com diagnóstico situacional da assistência farmacêutica realizada.	*100% dos Farmacêuticos (as) que atuam na Farmácia Básica capacitados; *100% dos municípios com diagnóstico situacional realizado.	* Relatório de Atividades DASF/SAFTEC; * Relatório de Gestão SESAB; * Relatório situacional da assistência farmacêutica do município.	* Conjuntura Governamental favorável no Estado da Bahia; * Continuidade das políticas e programas de saúde no âmbito federal e estadual.

Finalidade do Projeto/TC		Contribuir com a efetiva implementação do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio do fortalecimento da Secretaria de Estado de Saúde da Bahia				
Propósito do Projeto/TC		Aprimorar o desenvolvimento do SUS no Estado da Bahia, articulando-se de forma a fortalecer e consolidar os objetivos e as diretrizes do SUS, especialmente no âmbito da gestão da SESAB, na aplicação das FESP no Estado, da redução da mortalidade materna e infantil e nas ações da assistência farmacêutica e da gestão do trabalho e da educação permanente em saúde.				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
7	- Fortalecer a gestão do trabalho e educação na saúde valorizando o trabalho e o trabalhador do SUS.	7.1 Apoio a consolidação a humanização dos processos e das condições de trabalho bem como a saúde do trabalhador; 7.2 Apoio a qualificação de trabalhadores, gestores e estudantes voltados para o ordenamento da formação técnica, graduação e pós graduação em saúde; 7.3 Apoio na implantação nas regiões de saúde estratégias de gestão do trabalho e educação em saúde.	* Percentual de trabalhadores qualificados para atuar no Programa de Atenção Integral à Saúde do trabalhador (PAIST) da SESAB; * Regiões de saúde com CIES implantada; * Profissionais de saúde e técnico administrativo com o decreto de regulamentação, progressão e promoção dos PCCV's publicado (Lei nº 12.598/2012 e 12.822/2013).	*100% das regiões de saúde com CIES implantados; *Decreto publicado.	* Relatório final das capacitações realizadas.	*Conjuntura Governamental favorável no Estado da Bahia; * Continuidade das políticas e programas de saúde no âmbito federal e estadual.
8	Fortalecer a capacidade de gestão estadual do SUS, qualificando as ações de sistematização, monitoramento e fiscalização, ampliando os canais de diálogo com a sociedade e o exercício do controle social.	8.1 Aprimorar os processos de planejamento da gestão do SUS-Ba; 8.2 Desenvolver ações para o fortalecimento do planejamento regional integrado e dos espaços de negociação e pactuação de gestores; 8.3 Apoio ao desenvolvimento de ações de fiscalização, controle, e avaliação contábil, financeira, orçamentária, patrimonial e operacional das ações e serviços desenvolvidos no âmbito do SUS-BA.	*Percentual de auditores estaduais capacitados; *Fortalecimento do planejamento regional integrado e dos espaços de negociação e pactuação de gestores; *Desenvolvimento de políticas e capacidade institucional de planejamento e gestão pública do SUS BA.	*100% dos auditores estaduais capacitados; *28 Regiões de Saúde com PPI/PGAS realizados; *28 Regiões de Saúde com o SISPACTO realizado; *O PES elaborado.	* Relatório final dos cursos; * Relatórios trimestrais; * Relatório de gestão.	*Conjuntura Governamental favorável no Estado da Bahia; * Continuidade das políticas e programas de saúde no âmbito federal e estadual.

3. CONTEXTO

A decisão política que viabilizou a cooperação técnica entre a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB) e Organização Pan-americana de Saúde (OPAS) teve como pano de fundo o reconhecimento da capacidade técnico-científica da Organização no apoio e no desenvolvimento de projetos de qualificação das políticas e dos serviços de saúde nos países da região, aliado ao compromisso da gestão estadual no aprimoramento do Sistema Único de Saúde no Estado da Bahia - SUS-BA. O Termo de Cooperação Técnica foi assinado em 2008, com vigência prorrogada até dezembro de 2019.

O Termo de Cooperação nº 53 foi inicialmente gerido pela Unidade Técnica de Família e Cursos de Vida (UTFGL), mas devido seu caráter descentralizado e Inter programático, em janeiro de 2018, passou à coordenação do Gabinete da Representação Adjunta, possuindo três Termos de Ajustes em vigência, 11º, 12º e 13º. Em setembro deste mesmo ano, o 14º TA foi aprovado e assinado. Considerando que o 11º TA possuía apenas um valor residual, no período avaliado, houve programação de ações em PTS para os 12º, 13º e 14º Termos de Ajustes.

Essas ações priorizaram o alcance de resultados relacionados ao fortalecimento do planejamento regional integrado e dos espaços de negociação e pactuação de gestores; à redução da mortalidade materna e infantil; à implementação das ações de vigilância epidemiológica e prevenção de doenças e agravos no SUS-BA; à qualificação da rede atenção hospitalar no estado, com ênfase na regionalização; e as ações de qualificação da assistência farmacêutica no Estado.

No primeiro semestre, o PTS referente ao 12º TA, visava prioritariamente o fortalecimento do planejamento regional integrado e dos espaços de negociação e pactuação de gestores. De modo que, nesse período, por meio da Cooperação Técnica com a OPAS, a Secretaria Estadual de Saúde do Estado da Bahia realizou 28 Oficinas para repactuação dos Indicadores da Programação Pactuada e Integrada (PPI), considerando que a última revisão havia acontecido em 2010. As oficinas, que contemplaram as 28 Regiões de Saúde do Estado, tiveram como referência a capacidade instalada dos serviços de saúde do Estado e a necessidade de qualificar o acesso da população às ações e serviços de saúde.

Como elementos de apoio e complementares às oficinas, também foi desenvolvido um Manual de Repactuação da PPI no Estado da Bahia, que trouxe as orientações para distribuição dos recursos financeiros da esfera federal no território baiano, além de proposta metodológica para o desenvolvimento das Oficinas. No segundo semestre não houve elaboração de PTS, pois o recurso disponível foi executado quase em sua totalidade. Entretanto, houve entrega de alguns produtos relacionados aos contratos iniciados ainda no primeiro semestre.

Com relação ao 13ºTA, o PTS do primeiro semestre envolveu os seguintes eixos prioritários: enfrentamento da mortalidade materna e infantil; à implementação das ações de vigilância epidemiológica e prevenção de doenças e agravos no SUS-BA; à qualificação da rede atenção hospitalar no estado, com ênfase na regionalização.

Nos primeiros seis meses, apesar da baixa execução financeira, houve importante mobilização das Unidades Técnicas da OPAS junto à equipe da Secretaria para apoio no delineamento e desenvolvimento das ações, na construção de Termos de Referência, aprimoramento de Projetos Específicos, a exemplo do Projeto de Qualificação da Atenção Hospitalar. O apoio técnico da OPAS se deu tanto por meio de reuniões presenciais, trocas de e-mails e conferências à distância. No enfrentamento da mortalidade materna e infantil, foram realizadas duas oficinas monitoramento das capacitações com metodologia de Valoração de Condições Essenciais para Serviços Obstétricos em Maternidades de Referência do Estado.

No segundo semestre, houve progresso com relação às atividades da saúde materno infantil, com a contratação de instituição para realização do Curso Suporte Avançado de Vida em Pediatria (PALS). Assim como com relação ao projeto de Qualificação da Atenção Hospitalar, a partir da definição da instituição responsável pela execução e da elaboração da Carta Acordo já sob análise no escritório central em Washington.

As ações programadas para o 14º Termo de Ajuste, foram iniciadas a partir do segundo semestre com os processos de qualificação dos trabalhadores da rede estadual de assistência farmacêutica.

Vale destacar que 2018 foi um ano de fechamento de um ciclo de 4 anos de gestão, de modo que as áreas técnicas de Secretaria estavam envolvidas na conclusão de ações consideradas prioritárias pela gestão o que, em alguma medida, comprometeu a celeridade na execução das ações programadas, sobretudo daquelas relacionadas à área de vigilância epidemiológica.

4. 1º SEMESTRE DE 2018

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Fortalecer a gestão descentralizada das ações de Gestão do Sistema de Vigilância em Saúde - VISAU em conformidade com a CIB 249/2014.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Publicação do código de saúde do estado revisado; * Número de trabalhadores da VISAU (nível estadual e regional) capacitados na metodologia do Apoio Institucional e Matricial; * Número de municípios capacitados na metodologia do Apoio Institucional e Matricial pelos NRS; * Proporção de diretorias Suvisa e NRS com apoio Institucional/Matricial implantado; * Número de visitas técnicas aos NRS mediadas por apoiadores institucionais da VISAU; * Atualização do Registro de Câncer de Base Populacional (RCBP) do estado da Bahia. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * 01 código de saúde do estado revisado e publicado; * 150 trabalhadores das diretorias e NRS capacitados na metodologia do Apoio Institucional e Matricial; * 25% dos municípios do estado capacitados na metodologia do Apoio Institucional e Matricial pelos NRS; * 100% das diretorias da SUVISA e NRS com apoio matricial implantado; * 27 visitas técnicas aos NRS por ano (3 visitas x 9 NRS pelas diretoria/ ano); * 01 banco de dados de RCBP atualizado. 	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		7
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

As ações programadas tratavam prioritariamente da realização de estudos e atividades relacionados aos temas de imunização, arboviroses, sífilis, força de trabalho dos agentes de endemias.

Ainda que não tenha havido ação finalizada, é importante considerar o trabalho de mobilização da equipe da OPAS junta à área técnica responsável pelas ações relativas ao Resultado na Secretaria Estadual. Foram realizadas duas conferências telefônicas envolvendo os técnicos de referência da OPAS e SESAB para alinhamento e levantamento do apoio técnico e administrativo necessário para o desenvolvimento das ações.

Para quatro das sete ações programadas, as propostas de Termos de Referência foram encaminhadas pela SESAB, analisadas e aprimoradas pela equipe técnica da OPAS. Após a solicitação de pequenos ajustes, não houve devolutiva por parte da área técnica da Vigilância da SESAB o que inviabilizou a execução das ações.

Os 20% atribuídos ao progresso das ações correspondem ao trabalho de alinhamento, construção dos TR, de modo que é possível considerar que para estas ações o processo já foi iniciado, havendo a possibilidade de continuidade no próximo semestre.

Para as outras três ações, apesar da existência de propostas preliminares, a equipe técnica da OPAS apontou para a necessidade de maiores informações, o que possibilitaria o aporte de apoio técnico de maneira mais efetiva, contribuindo para a qualificação das propostas. Foram realizadas diversas tentativas de contato telefônico e por e-

mail para organização de agenda de trabalho para esclarecimentos, porém sem sucesso.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Entre o processo de planejamento do PTS e sua execução, houve mudança na gestão da área técnica. O que, em alguma medida, dificultou o processo de retomada das ações programadas no PTS e, conseqüentemente, dos processos técnicos e administrativos que envolvem sua execução.

Neste período, a nova equipe gestora além de estar envolvida em entregas de compromissos assumidos pelo governo, considerando o último ano de gestão, teve que enfrentar situações de emergência em saúde relacionadas às doenças transmissíveis e à cobertura vacinal em algumas regiões do Estado, aspectos que se configuraram em prioridades para a equipe. Provavelmente, estas situações tenham relegado as ações da Cooperação Técnica ao segundo plano.

A dificuldade de diálogo com a área técnica foi um importante desafio, destacado pelas unidades técnicas da OPAS envolvidas nas ações deste RE, diante das diversas tentativas de contato sem retornos. A indicação de técnicos de referência para cada uma das ações, poderia minimizar este obstáculo e dar celeridade no desenvolvimento das ações em um próximo PTS.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Considerando que o trabalho realizado diz respeito às etapas que antecedem a execução propriamente dita da ação (alinhamento técnico, construção de PTS, etc), mas que nenhuma delas foi finalizada, não foi possível mensurar contribuições diretas no alcance do Resultado Esperado.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Consolidar as ações e serviços de saúde da atenção básica.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Proporção de reuniões do Colegiado de Coordenadores da Atenção Básica mediados por Apoiadores Institucionais da turmas em 28 municípios); *Proporção de gestores/trabalhadores da Atenção Básica capacitados/treinados em atenção nos diversos ciclos da vida, doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	*100% (Realizar 56 colegiados ao ano) – 20% gestores/trabalhadores da Atenção Básica Capacitados/treinados (1.500 profissionais – oferta de 1 curso com 97 turmas em 28 municípios) .	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Sem ações programadas para o período. Entretanto as ações programadas para os RE1 e RE4, ao serem executadas influenciam positivamente este Resultado a partir dos processos de qualificação da atenção à saúde da mulher e da criança

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Sem ações programadas para o período.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Sem ações programadas para o período. Entretanto as ações programadas para os RE1 e RE4, ao serem executadas influenciam positivamente este Resultado a partir dos processos de qualificação da atenção à saúde da mulher e da criança.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Promover a integração das ações e serviços de saúde por meio das Redes de Atenção à Saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	*Proporção de hospitais estratégicos da Rede de Atenção às Urgências com capacitação de ACCR – Acolhimento Com Classificação de Risco realizada.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	*11 Hospitais Estratégicos da Rede de Atenção às Urgências com capacitação de ACCR realizada.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Sem ações programadas para o período. Entretanto, as ações executadas a partir no RE8, influenciam positivamente a organização das Redes de Atenção à Saúde, ainda que com ênfase na pactuação de serviços de média e alta complexidade, por meio das oficinas de PPI realizadas nas 28 Regiões de Saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Apesar da não programação de ações para este Resultado, aquelas desenvolvidas no RE8 certamente contribuirão para a integração das ações e serviços de saúde, sobretudo aqueles de média e alta complexidade, possibilitando o fortalecimento e atualização das necessidades das Redes de Atenção à Saúde, a partir da realização das 28 Oficinas de Programação e Pactuação Integrada nas Regiões de Saúde

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Contribuir para a redução da mortalidade materno-infantil.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Proporção de gestores/trabalhadores da Atenção Básica capacitados/treinados em atenção nos diversos ciclos da vida, doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis; *Proporção de municípios com Análise Situacional e formulação de propostas para Promoção da Saúde Sexual e Reprodutiva de Adolescentes e Jovens, Prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Gravidez Não Planejada na Adolescência; *100% maternidades selecionadas para o projeto swap Bahia; *20% gestores/trabalhadores da Atenção Básica capacitados/treinados; *100% maternidades selecionadas para o projeto swap Bahia.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*20% gestores/trabalhadores da Atenção Básica capacitados/treinados; *100% maternidades selecionadas para o projeto swap Bahia.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

As ações programadas previam atividades de qualificação da atenção ao pré natal e ao nascimento, aos serviços de atenção para mulheres e adolescentes em situação de violência sexual. A ação referente à Saúde da População Indígena foi cancelada.

Para o alinhamento e definição das estratégias para o desenvolvimento das ações foram realizadas conferências telefônicas entre as equipes técnicas da SESAB e OPAS e visitas técnicas à SESAB,

De modo geral, as ações visavam a continuidade de intervenções iniciadas no período anterior. A exemplo da realização do monitoramento das capacitações com metodologia de Valoração de Condições Essenciais para Serviços Obstétricos Hospitalares, as quais foram realizadas em 2017. Esta ação foi realizada em duas maternidades da Capital do Estado, a Maternidade de Referência Professor José Maria de Magalhães Neto e Hospital Geral Roberto Santos.

Para as demais ações, as discussões de alinhamento técnico foram realizadas, no entanto, o processo elaboração dos Termos de Referência e Projetos para contratualização de Cartas Acordos foi demorado, o que inviabilizou o desenvolvimento destas atividades ainda no primeiro semestre. Estas ações serão mantidas no próximo semestre. A exemplo do TR para a qualificação dos serviços de atenção para mulheres e adolescentes em situação de violência sexual, que só foi finalizado no final do período em análise e a ação será executada no próximo semestre.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O contexto político de final de ciclo de gestão na Secretaria estabeleceu como prioridade para equipe técnica o fechamento de compromissos assumidos pelo Governo Estadual, relegando as atividades do PTS ao segundo plano, o que adiou o início das discussões para execução das ações programadas. A equipe técnica, apesar de empenhada e responsiva às solicitações dos técnicos de referência da OPAS, teve dificuldade em tramitar internamente os processos necessários para a execução das ações ainda neste semestre. Certamente, em função da intensa agenda de atividades da própria secretaria.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A maior parte das atividades foi reprogramada para o segundo semestre, nesse sentido não foi possível avaliar a influência destas no alcance do Resultado Esperado. Apesar disso, a ação finalizada que dá continuidade ao processo de qualificação dos serviços obstétricos hospitalares contribuiu para a redução da mortalidade materna e infantil

sensíveis à atenção hospitalar.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Promover a equidade e a humanização no cuidado à saúde das populações historicamente excluídas, discriminadas e/ou estigmatizadas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº de Municípios assessorados tecnicamente no desenvolvimento de ações da atenção à saúde das Populações Negra; *Nº de Municípios assessorados tecnicamente no desenvolvimento de ações à saúde dos Povos Indígenas; *Nº de Municípios assessorados tecnicamente no desenvolvimento de ações da atenção à saúde para LGBT.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	*100 Municípios assessorados tecnicamente; *31 Municípios; *5 Municípios.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Sem ações programadas para o período.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Sem ações programadas para o período.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Sem ações programadas para o período.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 - Fortalecer a gestão da assistência farmacêutica assegurando o acesso aos medicamentos e apoiando a produção de insumos estratégicos para a saúde
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de capacitações de profissionais da Assistência Farmacêutica; * Percentual de municípios com diagnóstico situacional da assistência farmacêutica realizada.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*100% dos Farmacêuticos (as) que atuam na Farmácia Básica capacitados; *100% dos municípios com diagnóstico situacional realizado.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não houve ações programadas para o primeiro semestre.

Entretanto, no período houve a assinatura do 14º TA que prevê ações de fortalecimento da Assistência Farmacêutica a partir de processos de qualificação dos profissionais da rede estadual e foi desenvolvido trabalho preparatório para o segundo semestre.

Pois, ainda que não tenha havido programação orçamentária para o Resultado, as áreas técnicas da OPAS e da SESAB trabalharam, presencialmente e à distância, na definição das ações para o PTS do segundo semestre e na elaboração dos Termos de Referência que viabilizaram os processos de qualificação.

O recurso destinado às ações já foi empenhado, aguardando desembolso à OPAS para início das atividades.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O trabalho fluiu sem dificuldades

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve ações programadas.

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	7 - Fortalecer a gestão do trabalho e educação na saúde valorizando o trabalho e o trabalhador do SUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Percentual de trabalhadores qualificados para atuar no Programa de Atenção Integral à Saúde do trabalhador (PAIST) da SESAB; * Regiões de saúde com CIES implantada; * Profissionais de saúde e técnico administrativo com o decreto de regulamentação, progressão e promoção dos PCCV's publicado (Lei nº 12.598/2012 e 12.822/2013).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*100% das regiões de saúde com CIES implantados; *Decreto publicado.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Sem ações programadas para o período.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Sem ações programadas para o período.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Sem ações programadas para o período.

8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	8 Fortalecer a capacidade de gestão estadual do SUS, qualificando as ações de sistematização, monitoramento e fiscalização, ampliando os canais de diálogo com a sociedade e o exercício do controle social.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Percentual de auditores estaduais capacitados; *Fortalecimento do planejamento regional integrado e dos espaços de negociação e pactuação de gestores; *Desenvolvimento de políticas e capacidade institucional de planejamento e gestão pública do SUS BA.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*100% dos auditores estaduais capacitados; *28 Regiões de Saúde com PPI/PGAS realizados; *28 Regiões de Saúde com o SISPACTO realizado; *O PES elaborado.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

As ações programadas, visavam prioritariamente o fortalecimento do planejamento regional integrado e dos espaços de negociação e pactuação de gestores e o desenvolvimento de um plano de atenção hospitalar para o estado com ênfase na Regionalização.

Nesse sentido, no período, foram realizadas 28 oficinas para repactuação dos Indicadores da Programação Pactuada e Integrada (PPI), contemplando todas as regiões de saúde do Estado.

Essas oficinas, além de considerarem os recursos financeiros federais disponíveis, tinham como referência a capacidade instalada dos serviços de saúde do Estado e as necessidades de saúde da população. Como elementos de apoio e complementares às Oficinas, também foi desenvolvido um Manual de Repactuação da PPI no Estado da Bahia e uma proposta metodológica para o desenvolvimento das Oficinas.

Além do aprimoramento do planejamento da oferta de serviços de média e alta complexidade nas regiões de saúde, ao assumirem o modelo de funcionamento das Comissões Interegadoras Regionais, as oficinas também contribuíram para o fortalecimento dos processos de negociação e pactuação nas regiões de saúde. Este arranjo regional de pactuação também contribuiu no alcance do RE3 que visa a promoção da integração das ações e serviços de saúde por meio das Redes de Atenção à Saúde.

Com relação à elaboração de um plano de atenção hospitalar regionalizado para o Estado, a ação foi iniciada com construção de um pré projeto para desenvolvimento do plano, envolvendo a equipe técnica da SESAB e da OPAS. Esta proposta foi apresentada e aprovada pelo Secretário de Saúde. A proposta prevê o desenvolvimento do Projeto em três fases, a primeira sendo iniciada no próximo semestre e as subsequentes seriam contempladas a partir de um novo termo de cooperação, considerando que este finaliza em dezembro de 2019.

Por meio da qualificação da atenção hospitalar, considerando as necessidades e a capacidade instalada das Regiões de Saúde, esta ação também estabelece relação com o RE3 que visa promover a integração das ações e serviços de saúde por meio das Redes de Atenção à Saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A principal dificuldade esteve relacionada com o início tardio da discussão da ação para o desenvolvimento de plano de atenção hospitalar, considerando que a equipe técnica estava envolvida em uma intensa agenda de entrega de policlínicas nas Regiões de Saúde do Estado. De modo que, apesar de iniciadas as discussões, a implementação do

projeto só terá início no próximo semestre.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações desenvolvidas contribuíram fortemente para o alcance do Resultado, sobretudo no que diz respeito ao fortalecimento do planejamento regional integrado e dos espaços de negociação e pactuação de gestores. As ações possibilitaram o alcance de duas das quatro metas programadas.

Também influenciado positivamente no alcance do RE 3, ainda que para este resultado não seja possível mensurar a partir dos indicadores a contribuição das na sua progressão.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	7	0	7	20%
2	0	0	0	0%
3	0	0	0	0%
4	6	1	5	25%
5	0	0	0	0%
6	0	0	0	0%
7	0	0	0	0%
8	3	2	1	75%
Total:	16	3	13	15%

5. 2º SEMESTRE DE 2018

5.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Fortalecer a gestão descentralizada das ações de Gestão do Sistema de Vigilância em Saúde - VISAU em conformidade com a CIB 249/2014.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Publicação do código de saúde do estado revisado; * Número de trabalhadores da VISAU (nível estadual e regional) capacitados na metodologia do Apoio Institucional e Matricial; * Número de municípios capacitados na metodologia do Apoio Institucional e Matricial pelos NRS; * Proporção de diretorias Suvisa e NRS com apoio Institucional/Matricial implantado; * Número de visitas técnicas aos NRS mediadas por apoiadores institucionais da VISAU; * Atualização do Registro de Câncer de Base Populacional (RCBP) do estado da Bahia. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * 01 código de saúde do estado revisado e publicado; * 150 trabalhadores das diretorias e NRS capacitados na metodologia do Apoio Institucional e Matricial; * 25% dos municípios do estado capacitados na metodologia do Apoio Institucional e Matricial pelos NRS; * 100% das diretorias da SUVISA e NRS com apoio matricial implantado; * 27 visitas técnicas aos NRS por ano (3 visitas x 9 NRS pelas diretoria/ ano); * 01 banco de dados de RCBP atualizado. 	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Duas das três ações programadas não foram executadas. A dificuldade de interlocução com a área técnica responsável pelas ações de Vigilância Epidemiológica se manteve no segundo semestre, apesar das tentativas realizadas pela equipe da OPAS. Provavelmente em função das situações de emergências epidemiológica vivenciadas no estado.

Apenas a ação relacionada à temática sífilis pode ser considerada iniciada com o envio de Termo de Referência para contratação de Consultoria para realização de estudo sobre validação de casos de sífilis congênita notificados no estado entre 2015-2018, que está em processo de tramitação administrativa.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A dificuldade de diálogo com a área técnica permaneceu como desafio no segundo semestre. Recomenda-se maior descentralização ao nível técnico do acompanhamento e desenvolvimento das atividades programadas PTS, o que poderia facilitar a interlocução entre as áreas técnicas da Secretaria e da OPAS:

A indicação de técnicos de referência para cada uma das ações poderia minimizar este obstáculo e dar maior celeridade no desenvolvimento das ações em um próximo PTS.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Considerando que as ações programadas não avançaram e aquela iniciada não foi finalizada, não foi possível mensurar contribuições diretas no alcance do Resultado Esperado.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Consolidar as ações e serviços de saúde da atenção básica.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Proporção de reuniões do Colegiado de Coordenadores da Atenção Básica mediados por Apoiadores Institucionais da turmas em 28 municípios); *Proporção de gestores/trabalhadores da Atenção Básica capacitados/treinados em atenção nos diversos ciclos da vida, doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	*100% (Realizar 56 colegiados ao ano) – 20% gestores/trabalhadores da Atenção Básica Capacitados/treinados (1.500 profissionais – oferta de 1 curso com 97 turmas em 28 municípios) .	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Sem ações programadas para o período.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Sem ações programadas para o período.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Sem ações programadas para o período.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Promover a integração das ações e serviços de saúde por meio das Redes de Atenção à Saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	*Proporção de hospitais estratégicos da Rede de Atenção às Urgências com capacitação de ACCR – Acolhimento Com Classificação de Risco realizada.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	*11 Hospitais Estratégicos da Rede de Atenção às Urgências com capacitação de ACCR realizada.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Não houve ação programada para este resultado no período. No entanto, a implementação do Plano Estratégico Diretor Regionalizado da Atenção Hospitalar relacionado ao RE8 poderá contribuir para o alcance deste resultado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
Não se aplica

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não houve programação de atividades no período.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Contribuir para a redução da mortalidade materno-infantil.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Proporção de gestores/trabalhadores da Atenção Básica capacitados/treinados em atenção nos diversos ciclos da vida, doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis; *Proporção de municípios com Análise Situacional e formulação de propostas para Promoção da Saúde Sexual e Reprodutiva de Adolescentes e Jovens, Prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Gravidez Não Planejada na Adolescência; *100% maternidades selecionadas para o projeto swap Bahia; *20% gestores/trabalhadores da Atenção Básica capacitados/treinados; *100% maternidades selecionadas para o projeto swap Bahia.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*20% gestores/trabalhadores da Atenção Básica capacitados/treinados; *100% maternidades selecionadas para o projeto swap Bahia.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

No segundo semestre, houve continuidade em ações iniciadas no período anterior a partir da contratação de profissional para o desenvolvimento da ação de qualificação dos serviços de atenção para mulheres e adolescentes em situação de violência sexual e de empresa para execução do curso de suporte de vida avançado em Pediatria, que tem início previsto para o fevereiro de 2019.

Quanto ao seguimento do monitoramento das capacitações com metodologia de Valoração de Condições Essenciais para Serviços Obstétricos Hospitalares, foram realizadas diversas tentativas entre as áreas técnicas de referência na OPAS e na SESAB para continuação da ação, no entanto não foi possível compatibilizar agenda de trabalho entre as equipes das duas instituições. Situação equivalente ocorreu com relação à oficina para formação de instrutores estaduais na atenção ao pré natal. Pretende-se retomar estas duas ações no próximo semestre.

Os cursos de qualificação em atenção pré natal e reanimação neo natal foram adiados para o primeiro semestre de 2019, por dificuldades na identificação das instituições adequadas para realização de Carta Acordo. Os projetos já foram elaborados.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A agenda de fechamento do ciclo da gestão estadual foi intensificada no segundo semestre comprometendo a agenda da equipe técnica na Secretaria, bem como a tramitação interna para a consecução das atividades programadas em sua totalidade.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A maior parte das atividades foi reprogramada para o segundo semestre, nesse sentido não foi possível avaliar a influência destas no alcance do Resultado Esperado.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Promover a equidade e a humanização no cuidado à saúde das populações historicamente excluídas, discriminadas e/ou estigmatizadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº de Municípios assessorados tecnicamente no desenvolvimento de ações da atenção à saúde das Populações Negra; *Nº de Municípios assessorados tecnicamente no desenvolvimento de ações à saúde dos Povos Indígenas; *Nº de Municípios assessorados tecnicamente no desenvolvimento de ações da atenção à saúde para LGBT.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*100 Municípios assessorados tecnicamente; *31 Municípios; *5 Municípios.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Sem ações programadas para o período.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Sem ações programadas para o período.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Sem ações programadas para o período.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 - Fortalecer a gestão da assistência farmacêutica assegurando o acesso aos medicamentos e apoiando a produção de insumos estratégicos para a saúde
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de capacitações de profissionais da Assistência Farmacêutica; * Percentual de municípios com diagnóstico situacional da assistência farmacêutica realizada.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* 100% dos Farmacêuticos (as) que atuam na Farmácia Básica capacitados; * 100% dos municípios com diagnóstico situacional realizado.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Para o PTS deste semestre foram programada quatro ações, uma foi finalizada dentro de sua proposta, a que se refere a qualificação os técnicos do Departamento de Assistência Farmacêutica - DASF para reconhecimento de experiências exitosas em Assistência Farmacêutica em outros estados da Federação, que no caso, ocorreu realizando inscrição de profissionais farmacêuticos da rede SESAB no I FÓRUM INTERNACIONAL EM FARMÁCIA CLÍNICA E HOSPITALAR.

As demais ações relacionadas a: procedimentos relacionados ao Componente Especializado e de melhoria das práticas institucionais, não foram iniciadas, pois dentro da ordem de prioridades, estavam na dependência de serem iniciadas após a ação de qualificação dos farmacêuticos dos hospitais da rede própria SESAB para aperfeiçoamento das práticas de farmácia hospitalar, que não foi iniciada por problemas no trâmite de documentos da Carta Acordo para execução do Projeto, encaminhados pela instituição pretendente.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A intuição determinada para executar a ação de “qualificação dos farmacêuticos dos hospitais da rede própria SESAB para aperfeiçoamento das práticas de farmácia hospitalar”, que será pelo instrumento de Carta acordo, não conseguiu em tempo hábil, no segundo semestre de 2018, apresentar a documentação exigida para firmar o projeto, conversas e esclarecimentos entre a instituição, SESAB e OPAS estão sendo realizados e há previsão de execução para o primeiro semestre de 2019, bem como será feita uma avaliação entre as áreas técnicas da OPAS e SESAB para inclusão das ações não concretizadas neste semestre, passarem ao planejamento do primeiro semestre de 2019.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

O progresso das ações ainda não permitem avaliar o alcance do resultado

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	7 - Fortalecer a gestão do trabalho e educação na saúde valorizando o trabalho e o trabalhador do SUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Percentual de trabalhadores qualificados para atuar no Programa de Atenção Integral à Saúde do trabalhador (PAIST) da SESAB; * Regiões de saúde com CIES implantada; * Profissionais de saúde e técnico administrativo com o decreto de regulamentação, progressão e promoção dos PCCV's publicado (Lei nº 12.598/2012 e 12.822/2013).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*100% das regiões de saúde com CIES implantados; *Decreto publicado.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Sem ações programadas para o período.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Sem ações programadas para o período.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Sem ações programadas para o período.

8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	8 Fortalecer a capacidade de gestão estadual do SUS, qualificando as ações de sistematização, monitoramento e fiscalização, ampliando os canais de diálogo com a sociedade e o exercício do controle social.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Percentual de auditores estaduais capacitados; *Fortalecimento do planejamento regional integrado e dos espaços de negociação e pactuação de gestores; *Desenvolvimento de políticas e capacidade institucional de planejamento e gestão pública do SUS BA.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*100% dos auditores estaduais capacitados; *28 Regiões de Saúde com PPI/PGAS realizados; *28 Regiões de Saúde com o SISPACTO realizado; *O PES elaborado.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

No segundo semestre, foi finalizada a entrega de produtos relacionados às oficinas de planejamento e pactuação integrada que visavam o fortalecimento do planejamento regional integrado e dos espaços de negociação e pactuação de gestores.

Com relação ao desenvolvimento do plano de atenção hospitalar para o estado com ênfase na Regionalização, houve significativo avanço. Após aprovação da proposta inicial, foram identificadas algumas instituições que poderiam executar a ação, entre elas, a Fundação Getúlio Vargas e a ABRASCO demonstraram maior capacidade técnica para a execução da ação. A primeira foi eliminada por possuir relação institucional com empresas de tabagismo, descumprindo cláusula da Organização para formalização de contratos. De modo que a ABRASCO foi a eleita para elaboração do PDE.

Após seleção da ABRASCO, houve nova reunião técnica entre as equipes da ABRASCO, OPAS e SESAB para alinhamento e ajustes no projeto. Após ajustes e definição de responsabilidades entre as contrapartes foi iniciada a tramitação para formalização da Carta Acordo.

Em 2019, está previsto o desenvolvimento da primeira fase do projeto que prevê a realização de oficinas regionais para diagnóstico e elaboração com validação do Plano Diretor Estratégico da Atenção Hospitalar Regionalizado. Salienta-se que o TC tem vigência até dezembro de 2019, assim existe a possibilidade que as demais fases sejam incorporadas à um novo Termo de Cooperação.

Ainda em dezembro de 2018, foi realizada um Oficina para Alinhamento estratégico envolvendo gestores e representantes de áreas estratégicas da SESAB para definição e pactuação das Diretrizes Estaduais para elaboração do Plano Diretor. Apesar da ação não ter sido finalizada parte importante do trabalho preliminar para desenvolvimento do Plano foi realizada, em paralelo à tramitação da Carta Acordo.

Quanto a ação relacionada à qualificação do Plano Plurianual, os termos de referência para contratação de profissional já foram elaborados e a ação terá início no primeiro semestre de 2019.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A principal dificuldade encontrada esteve relacionada à morosidade no processo de tramitação da Carta Acordo com delegação em Washington, o que pode comprometer seriamente o cronograma de execução do projeto. Considerando ainda que o tempo disponível para execução do projeto está limitado à vigência do TC, dezembro de

2019, sem possibilidade de prorrogação.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não foi possível identificar considerando que a ação ainda não foi executada.

5.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	3	0	3	20%
2	0	0	0	0%
3	0	0	0	0%
4	6	2	4	50%
5	0	0	0	0%
6	4	0	1	30%
7	0	0	0	0%
8	2	0	1	60%
Total:	15	2	9	20%

6. RESUMO ANUAL

6.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre de 2018	2º semestre de 2018	Anual 2018
Nº total de RE com ações programadas no período	8	8	8/8
Nº total de ações programadas	16	15	31
Nº total de ações finalizadas	3	2	5

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	10	0	10	20%
2/2	0	0	0	0%
3/3	0	0	0	0%
4/4	12	3	9	37%
5/5	0	0	0	0%
6/6	4	0	1	15%
7/7	0	0	0	0%
8/8	5	2	2	67%
Total:	31	5	22	17%

6.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A partir do processo de negociação e repactuação da PPI, realizado nas Comissões Intergestoras, o estado da Bahia conseguiu dar mais um passo no sentido do fortalecimento da capacidade de gestão estadual do SUS, com o aprofundamento do debate com os gestores municipais para a qualificação do planejamento regional. A continuidade das ações de qualificação da Atenção Materno Infantil, vem ao encontro da prioridade do Governo de Redução da Mortalidade Infantil. A Cooperação com a OPAS tem sido de grande importância neste processo, contribuindo também na qualificação das ações da Saúde da Mulher.

Em referência ao Plano Estratégico da OPAS 2014 -2019, estas contribuições estabelecem relação com a categoria de Sistemas de Saúde ao promover o fortalecimento da Governança e a racionalização do financiamento da saúde, apoiando na implementação das políticas, estratégias e planos de saúde no Estado e Região. Também possuem influência na categoria dos determinantes da saúde e na promoção da saúde ao longo de todo o ciclo de vida, apoiando na qualificação das ações e serviços de atenção à saúde da mãe, do recém-nascido, da criança, do adolescente e do adulto, e saúde sexual e reprodutiva.

6.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

O desenvolvimento da cooperação técnica tem possibilitado às equipes da Secretaria envolvida o aprofundamento do debate em torno da qualificação do apoio prestado aos municípios, permitindo a realização de um trabalho mais alinhado à realidade dos gestores regionais.

No processo de realização das oficinas para repactuação da PPI, ocorreram inconsistências entre os serviços contratados e os que foram oferecidos pelos prestadores locais, recomenda-se um acompanhamento mais próximo das empresas contratadas evitando contratemplos e desorganização no desenvolvimento das atividades realizadas nos territórios. Apesar dos avanços, segue como recomendação para a OPAS garantir agilidade na resposta às solicitações técnicas e administrativas da SESAB. Nesta mesma linha, a Secretaria reconhece a necessidade de maior organização interna para assegurar o cumprimento dos prazos e dos encaminhamentos pactuados, viabilizando a execução das ações contidas no PTS. Pretendem atender a esta necessidade, a partir da determinação de técnicos de referência para acompanhar as ações programadas, os quais atuariam sob a coordenação das referências técnicas responsáveis pelo TA.

6.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 5117119.19
Recursos desembolsados:	US\$ 4198671.80
Pendente de pagamento:	US\$ 92264.48
Saldo:	US\$ 826182.91